

Oposição reage contra a medida

A bancada da oposição na Câmara Legislativa reagiu, ontem, com indignação, à iniciativa do GDF de aumentar a tarifa de água. Dentro e fora do plenário, o bloco progressista liberal protestou e fez críticas duras à decisão do governador Cristovam Buarque. "Isto é um assalto. Vão tirar dinheiro do cidadão para pagar as mordomias dos diretores da Caesb", acusou Odilon Aires (PMDB). As justificativas dadas pela líder do governo, Lúcia Carvalho, sustentadas pela tese de que o reajuste atingirá apenas os brasilienses que consomem muita água — sobretudo, os donos de casa com piscina — não convenceram os oposicionistas.

"Além de não ser coisa nova, o aumento diferenciado acaba atingindo todo mundo direta ou indiretamente", sustenta Manoel de Andrade (PP), referindo-se àqueles cujas empresas consomem grande

quantidade de água e, para compensar aumento de tributos, elevam os preços dos produtos. Lúcia Carvalho usou sua experiência de quatro anos de oposição para tentar conter a ira dos colegas, alegando que o realinhamento é a única saída para que a Caesb possa sanear suas contas. "Se não honrarmos compromissos com bancos como o BNDES não teremos como investir em projetos vitais para os assentamentos" explicou.

Real — Para Tadeu Filippelli (PP), o aumento dado pela administração petista vai de encontro com a política econômica que criou o Plano Real. "Este tipo de atitude na atual conjuntura não faz sentido". Mais revoltado ainda estava Daniel Marques, que aproveitou a sessão plenária de ontem para apresentar moção reivindicando ao GDF melhorias no abastecimento de água de

Planaltina, seu reduto eleitoral.

Ao tentar se justificar, o líder do PT na Câmara Antônio Cafu usou como alvo os donos das casas com piscinas, que segundo seus cálculos superam 18 mil: "As pessoas carentes não vão nem sentir o aumento". Lúcia Carvalho admite que o reajuste fará com que algumas contas "fiquem realmente salgadas, como é o caso da faixa de consumidores que gastam 25 mil litros de água no dia. Neste caso, o reajuste será de 35,52%". Aproveitando a oportunidade para ironizar os parlamentares petistas, que parecem ainda desacostumados na posição de Governo, alguns deputados da oposição não deixaram por menos. "Agora vocês vão ver com quantos paus se faz uma canoa. Protestar é fácil, difícil é convencer", ressaltou o ex-líder do governo Joaquim Roriz, Edimar Pirineus (PP).